

# Distribuição em Salas - 2020



A Agência Nacional do Cinema (ANCINE) é a entidade federal responsável pela implantação das políticas públicas voltadas ao setor audiovisual no Brasil. É uma autarquia em regime especial criada pelo art. 5º da Medida Provisória nº 2.228-1, dotada de autonomia administrativa e financeira e vinculada ao Ministério do Turismo.

Consoante seu Planejamento Estratégico (2020-2023), a ANCINE possui a missão de promover o ambiente regulatório equilibrado e desenvolver o setor audiovisual brasileiro em benefício da sociedade.

#### **Diretoria Colegiada**

Alex Braga Muniz – Diretor-presidente  
Mauro Gonçalves de Souza – Diretor Substituto  
Tiago Mafra dos Santos – Diretor  
Vinicius Clay Araújo Gomes – Diretor

<https://www.gov.br/ancine/pt-br>



O Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual é um repositório público, operacionalizado pela Secretaria de Políticas Regulatórias (SRG) da ANCINE, que armazena e publiciza as principais informações, análises técnicas e estudos de mercado sobre o setor cinematográfico e audiovisual brasileiro.

<https://oca.ancine.gov.br/>

#### **Secretaria de Políticas Regulatórias**

Secretário Interino

André Luiz de Souza Marques

Assessoria

Fábio Campos Barcelos

#### **Coordenação de Estudos e Monitoramento de Mercado**

Coordenador

Guilherme Arenales

Elaboração

Roberto Walter Ferreira Junior

Daniel Vidal Mattos

Apoio Técnico

Luana de Freitas Costa

#### **Coordenação de Gestão das Informações Regulatórias**

Coordenadora

Eloiza Silva

Projeto gráfico e diagramação

Adriana Lima

Revisão final e publicação de conteúdo

Amanda Costa

#### **Fontes**

Sistema de Distribuição em Salas (SADIS), Sistema Ancine Digital (SAD), Sistema de Controle de Bilheteria (SCB), Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE).

Os dados constantes neste informe foram extraídos em 16/08/2021.

Publicado no Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual – OCA em 28/10/2021.

# Sumário

1. Metodologia .....	4
2. Resultados em Salas de Cinema .....	6
3. Desempenho das Distribuidoras .....	17

## Índice de Gráficos

Gráfico 1 - Público Total e Taxa Anual de Crescimento do Público em Salas de Cinema – 2009 a 2020 .....	6
Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2020 .....	8
Gráfico 3 - Quantidade de Longas-metragens Brasileiros Lançados – 2009 a 2020 .....	8
Gráfico 4 - Concentração de Público Total pelos Filmes Mais Vistos em 2020 .....	10
Gráfico 5 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2020 .....	13
Gráfico 6 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de 100 mil Espectadores – 2009 a 2020 .....	14
Gráfico 7 - Títulos Lançados por Ano e Semana Cinematográfica – 2019 e 2020 .....	15
Gráfico 8 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2020 .....	17
Gráfico 9 - <i>Market Share</i> de Títulos Distribuídos por Distribuidora - 2020 .....	18
Gráfico 10 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2020 .....	20
Gráfico 11 - Quantidade de Títulos Brasileiros Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – 2009 a 2020 .....	21
Gráfico 12 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2020 .....	22

## Índice de Tabelas

Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2020 .....	7
Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2019 .....	7
Tabela 3 - Variação – 2020 x 2019 .....	7
Tabela 4 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Público em 2020 .....	9
Tabela 5 - Filmes Brasileiros – 20 Maiores Públicos em 2020 .....	11
Tabela 6 - Quantidade de Títulos por Faixa de Ocupação de Salas na Semana de Lançamento .....	16
Tabela 7 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2020 .....	19
Tabela 8 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2019 .....	19

# 1. Metodologia

Este Informe foi elaborado a partir de dados detalhados extraídos do Sistema de Acompanhamento da Distribuição em Salas de Exibição (SADIS)<sup>1</sup> em 16/08/2021. As informações sobre a bilheteria diária das obras cinematográficas em cada sala de cinema são enviadas mensalmente à ANCINE pelas empresas distribuidoras<sup>2</sup> juntamente com as informações que identificam as próprias distribuidoras remetentes dos dados, os complexos e as salas em que ocorreram as exibições e as obras exibidas. Vale ressaltar que é também deste conjunto de informações que são obtidas as datas de lançamentos das obras.

As informações primárias extraídas do SADIS são complementadas por informações adicionais externas que estão detalhadas a seguir:

- Informações de codistribuição (quais títulos tiveram codistribuição e respectivas distribuidoras) e definição dos nomes comerciais das distribuidoras: planilha de acompanhamento de dados de codistribuição mantida pela Coordenação de Estudos e Monitoramento do Mercado (CEM), que foi obtida em 02/09/2021.

<sup>1</sup> O SADIS foi criado com o objetivo de possibilitar o envio obrigatório dos relatórios periódicos sobre a oferta e o consumo de obras audiovisuais, assim como as receitas auferidas pelas empresas distribuidoras de obras cinematográficas para salas de exibição, conforme determina o artigo nº 18 da MP 2.228-1/2001, regulamentado pela Instrução Normativa nº 65, de 2007, da ANCINE, que foi revogada e substituída pela IN nº 156, de 13 de agosto de 2021.

<sup>2</sup> A IN nº 65/2007, vigente durante o período de análise deste informe, foi recentemente revogada e substituída pela IN nº 156/2021. São Instruções Normativas que regulamentam o procedimento de envio obrigatório de relatórios de comercialização pelas empresas distribuidoras de obras audiovisuais para salas de exibição, determina o envio mensal de relatório de informações detalhadas com descrição de dados diários relativos à exibição de qualquer obra audiovisual. Disponível em: <https://www.gov.br/ancine/pt-br/aceso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-156>.

- Informações para acompanhamento do total de salas de cinema no Brasil: planilha de acompanhamento mantida pela Coordenação de Estudos e Monitoramento do Mercado (CEM), que foi obtida em 23/08/2021.
- Informações sobre as origens das distribuidoras: planilha de acompanhamento mantida pela Coordenação de Estudos e Monitoramento do Mercado (CEM), que foi obtida em 23/08/2021.

Os dados abrangem o período entre 2 de janeiro de 2020 e 6 de janeiro de 2021, adotando-se o conceito tradicional em que as unidades seguem o padrão da segmentação temporal baseada na definição das semanas cinematográficas – a primeira semana do ano começa na primeira quinta-feira do ano e as demais sucessivas da mesma maneira, fazendo com que a última semana, eventualmente, termine no ano seguinte.

Para que as comparações com os resultados do ano anterior fossem feitas segundo o mesmo critério, durante a produção deste informe também foram calculados os dados de 2019 a partir do conceito de semana cinematográfica. Dessa forma, os dados de 2019 presentes neste informe também foram extraídos do SADIS em 16/08/2021, sendo esses complementados com informações das bases externas já relatadas anteriormente. Por fim, vale citar que toda a série histórica apresentada foi elaborada com a abordagem que trata as unidades de tempo sob a visão de semana cinematográfica, exceto para o ano de 2018, em que, por razões diversas, as informações foram compiladas segundo o ano civil.

Em relação ao universo de obras exibidas, cabe informar:

- Não foram consideradas, sob quaisquer aspectos, obras classificadas como eróticas ou pornográficas. Obras do tipo videomusical constituídas majoritariamente por registros audiovisuais de shows – não são contabilizadas como lançamentos desde 2016.
- Foram contabilizadas e incluídas apenas as obras de longas metragens com tempo igual ou superior a 70 minutos, conforme seu registro no Sistema Ancine Digital.
- Os títulos contabilizados em determinado ano englobam todas as obras que estiveram em cartaz no respectivo ano cinematográfico, independentemente de seu ano de lançamento. Quando houver menção aos títulos lançados, são considerados apenas aqueles lançados em seu respectivo ano de estreia, excluindo-se os relançamentos ou obras que estrearam em anos anteriores e continuaram em cartaz no ano de referência.
- Quanto ao número de salas no lançamento de uma determinada obra, entende-se como lançamento qualquer exibição ocorrida na semana cinematográfica de estreia da obra.

Em relação ao universo das distribuidoras, adotaram-se os critérios de terminologias detalhados a seguir:

- Foram consideradas distribuidoras internacionais as empresas brasileiras subsidiárias dos grandes estúdios de produção e distribuição dos Estados Unidos: Paramount, Universal, Disney, Sony, Fox e Warner. As demais foram definidas como empresas nacionais de distribuição.
- As parcerias de distribuição entre distribuidoras internacionais e distribuidoras nacionais foram classificadas como Codistribuição Internacional-Nacional.

Para os anos anteriores ao ano de 2019, foram utilizados os dados já consolidados e publicados na página eletrônica do Observatório Brasileiro do Cinema e do Audiovisual (OCA) e nos Informes de Distribuição dos anos anteriores. As eventuais diferenças entre os dados de 2019 presentes neste informe e outros dados análogos publicados anteriormente ocorrem em razão de alterações metodológicas e de eventuais retificações de informações ocorridas ao longo do tempo.

Por fim, destaca-se que algumas informações foram complementadas com dados do Sistema de Controle de Bilheteria (SCB)<sup>3</sup>, de modo a fornecer um panorama mais rico e exato do mercado.

<sup>3</sup> O Sistema de Controle de Bilheteria (SCB), regulamentado pela Instrução Normativa nº 123 da ANCINE, publicada em 22/12/2015, é o conjunto de soluções de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC) para recepção dos resultados de bilheteria dos exibidores, diferentemente do SADIS, que apresenta os dados apresentados pelos distribuidores. Disponível em <https://www.gov.br/ancine/pt-br/acesso-a-informacao/legislacao/instrucoes-normativas/instrucao-normativa-no-123>.

## 2. Resultados em Salas de Cinema

O ano de 2020 começou com sinais positivos para o setor cinematográfico brasileiro, após ter obtido um aumento de 7,9% no público total em 2019, revertendo a tendência de queda dos dois anos anteriores, e mantido a trajetória de crescimento do parque exibidor, alcançando um recorde histórico de 3.507 salas no país. As primeiras semanas desse ano foram marcadas pelo grande sucesso do filme nacional **Minha Mãe é uma Peça 3**. Lançado em 26 de dezembro do ano anterior, essa comédia nacional assumiu o topo da bilheteria com uma receita superior a R\$ 128 milhões e mais de oito milhões de espectadores. Com isso, as oito primeiras semanas cinematográficas do ano tiveram números superiores ao mesmo período de 2019 e 2018.

Entre a 10ª e 12ª semanas cinematográficas de 2020, a adoção de medidas de distanciamento social, em decorrência da pandemia

provocada pela Covid-19, provocou o fechamento das salas de cinema em todo o país. Durante a semana 10 (de 5 a 11 de março), foi reportado o funcionamento de 3.466 salas. Na semana seguinte, embora a quantidade de salas com exibições tenha mantido esse patamar, o público caiu cerca de 60%. Adentrando a 12ª semana, verificou-se o funcionamento de apenas 118 salas, chegando a zero a partir da semana 14 (entre 2 e 9 de abril).

Esse cenário de baixa oferta e fraca demanda permaneceu por quase todo o restante do ano, e o resultado agregado foi severamente impactado, com uma queda no público total da ordem de quase 78% (aproximadamente 39 milhões de ingressos contra quase 178 milhões em 2019) e cerca de 61% menos títulos lançados no ano (175 frente aos 452 lançados no ano anterior).

Gráfico 1 - Público Total e Taxa Anual de Crescimento do Público em Salas de Cinema – 2009 a 2020

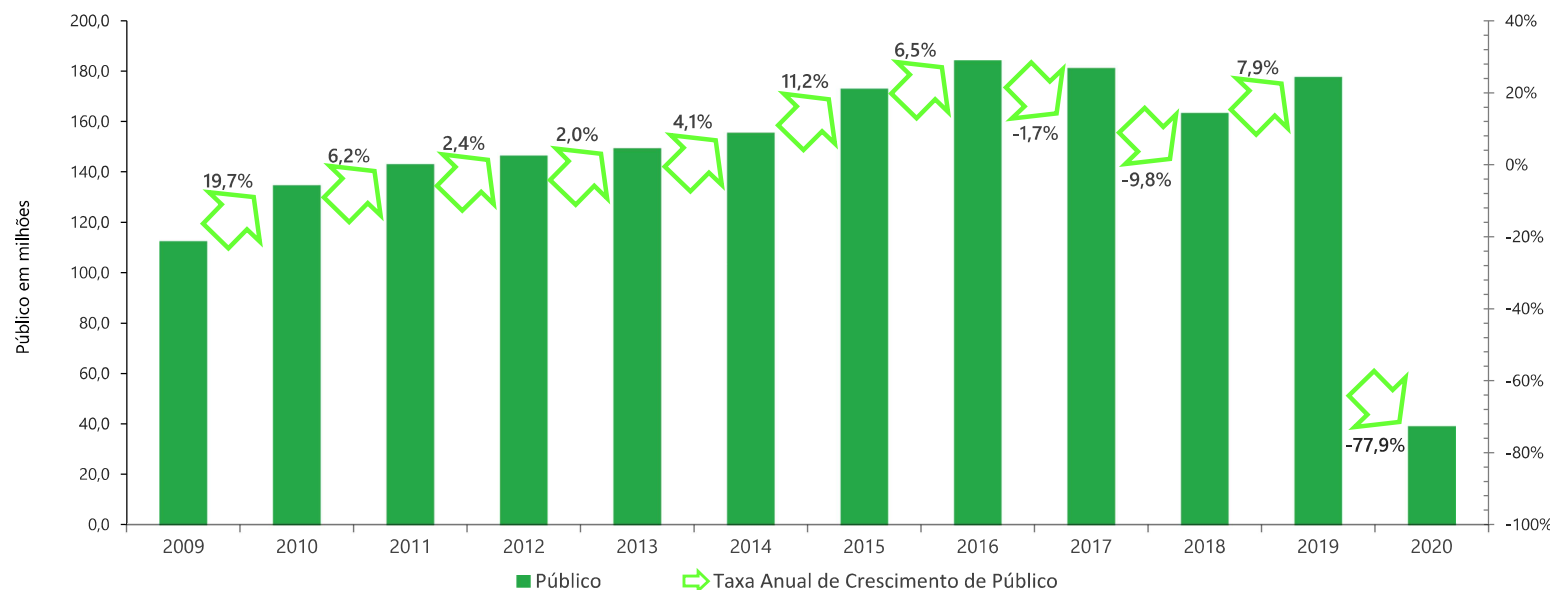


Tabela 1 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2020

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	8.558.642	131.413.379	21,70%	20,90%	15,35	119	59
Estrangeiros	30.878.755	497.268.582	78,30%	79,10%	16,10	398	116
Total	39.437.397	628.681.961,71	100,00%	100,00%	15,94	517	175

Tabela 2 - Público e Renda dos Títulos Exibidos – 2019

Títulos	Público	Renda (R\$)	Participação de Público	Participação de Renda	PMI (R\$)	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	24.052.777	328.444.023	13,53%	11,69%	13,66	245	169
Estrangeiros	153.666.379	2.481.550.836	86,47%	88,31%	16,15	434	283
Total	177.719.156	2.809.994.859,75	100,00%	100,00%	15,81	679	452

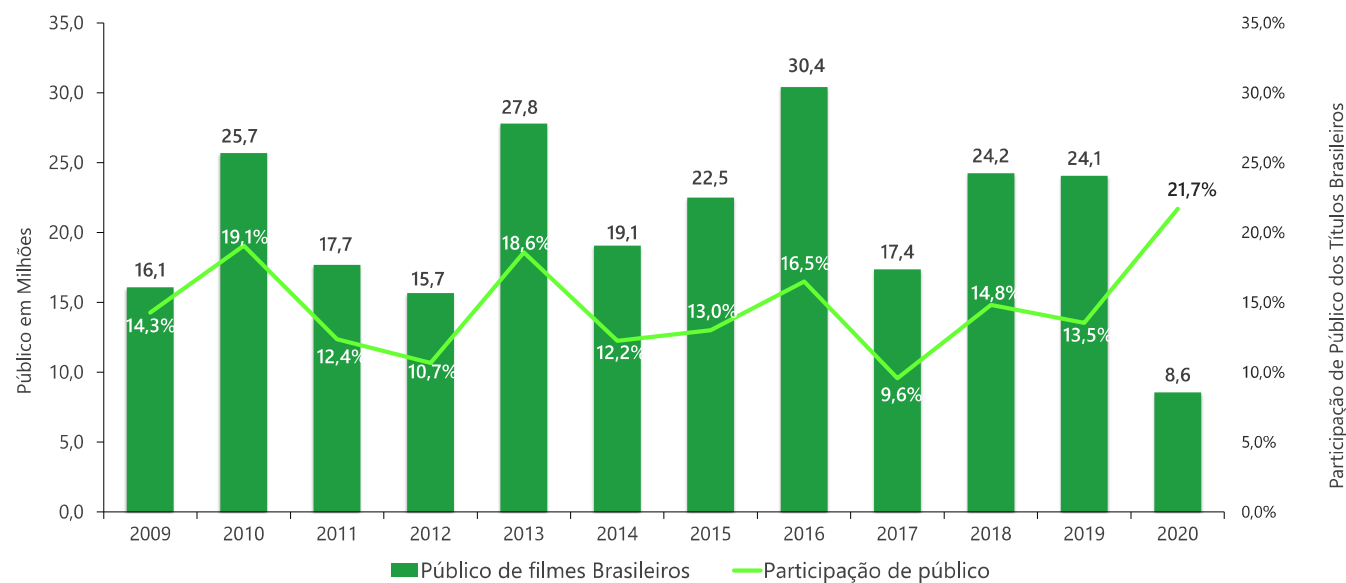
Entre os títulos brasileiros, a queda no número de obras lançadas ou exibidas foi mais aguda do que a observada para títulos estrangeiros, enquanto público e renda comportaram-se no sentido oposto, apresentando resultados agregados com perdas menores do que os estrangeiros. Isso ocorreu devido ao peso relativamente maior nas

primeiras semanas do resultado, quando o desempenho de **Minha Mãe é uma Peça 3** levou o *market share* anualizado do filme brasileiro para um patamar acima de 21% mesmo apesar da pronunciada queda no total de ingressos para os títulos nacionais.

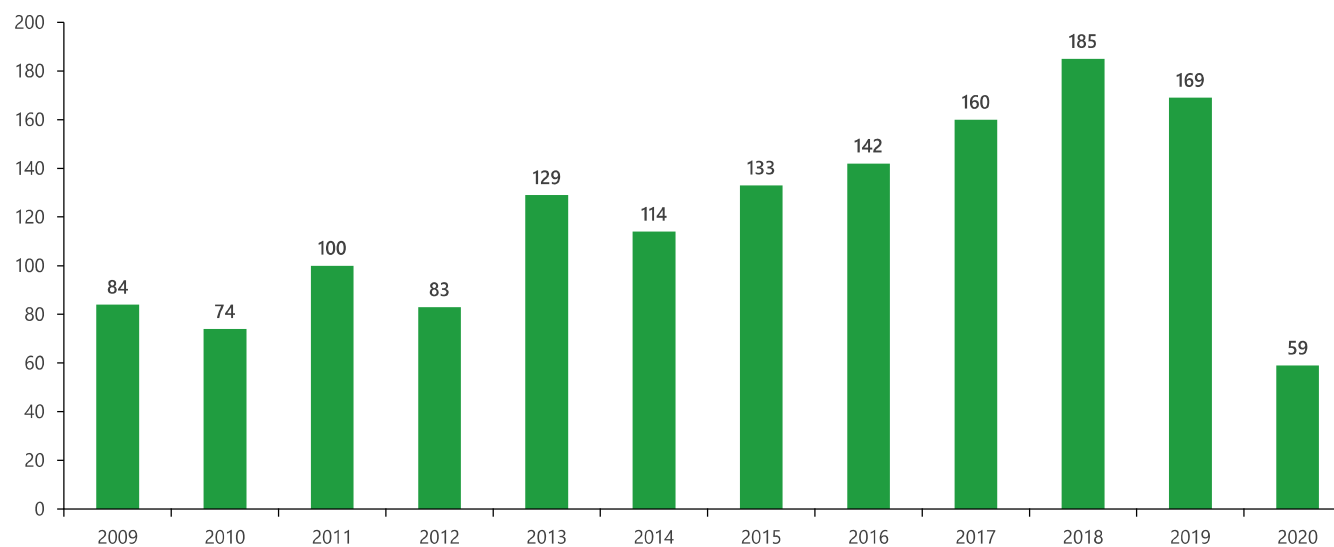
Tabela 3 - Variação – 2020 x 2019

Indicador	Público	Renda	PMI	Títulos Exibidos	Títulos Lançados
Brasileiros	-64,42%	-59,99%	12,44%	-51,43%	-65,09%
Estrangeiros	-79,91%	-79,96%	-0,28%	-8,29%	-59,01%
Total	-77,81%	-77,63%	0,82%	-23,86%	-61,28%

**Gráfico 2 - Público dos Filmes Brasileiros e Participação no Público Total – 2009 a 2020**



**Gráfico 3 - Quantidade de Longas-metragens Brasileiros Lançados – 2009 a 2020**





Em 2020, as maiores bilheterias do ano resultaram em um ranking *sui generis*. Apenas seis das vinte maiores bilheterias tiveram estreias após a 10ª semana cinematográfica, sendo que apenas **Mulher Maravilha 1984**, lançado em 17 de dezembro, conseguiu ultrapassar a marca de um milhão de ingressos. Os demais 14 títulos são de es-

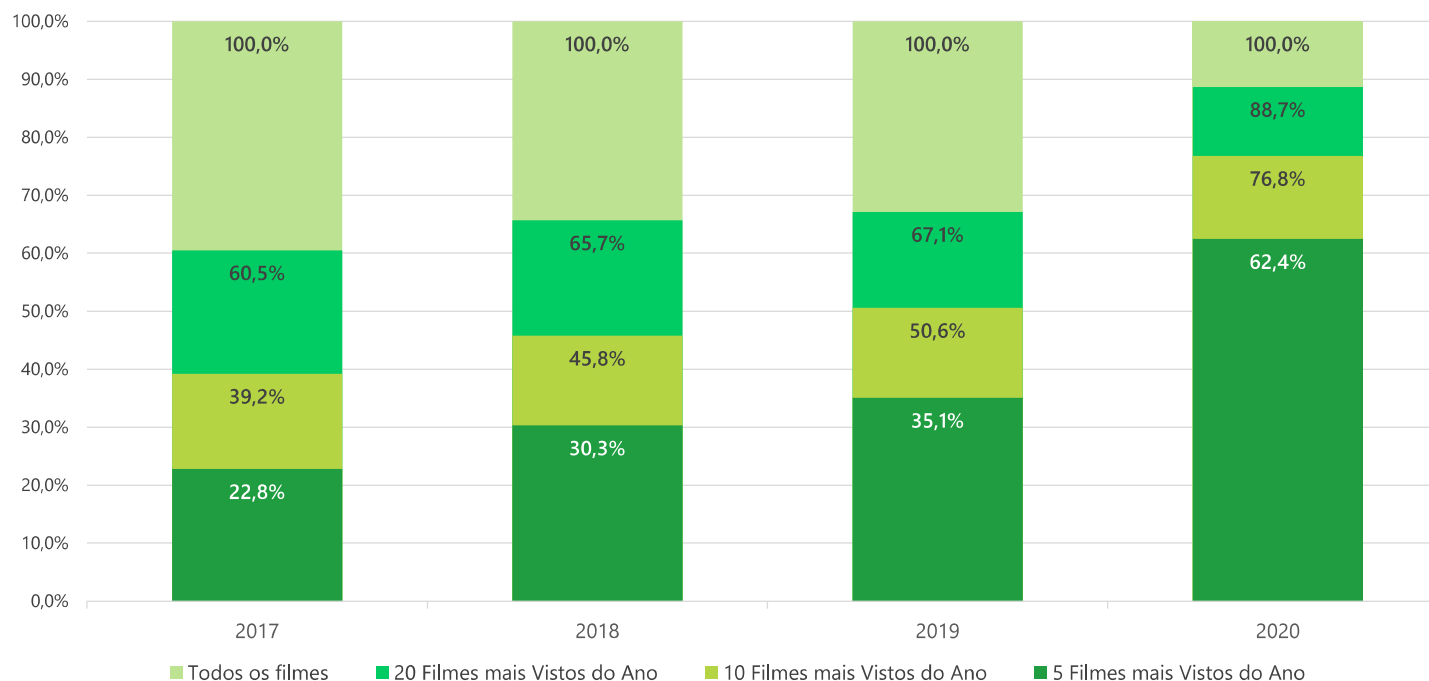
treias de 2019 ou do último trimestre de 2020. No total, o ano teve apenas oito títulos acima dessa marca, sendo que **Minha Mãe é uma Peça 3** foi a maior bilheteria de 2020, com 8,3 milhões de *tickets*, superando **Frozen 2**, animação da Disney lançada em 2 de janeiro, que obteve 7,8 milhões.

Tabela 4 - Ranking dos 20 Títulos com Maior Público em 2020

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2020	Renda (R\$) em 2020	PMI (R\$)
1	Minha Mãe é uma Peça 3	Downtown / Paris	Ficção	Brasil	26/12/2019	1.816	8.376.476	R\$ 128.668.507,55	15,36
2	Frozen 2	Disney	Animação	Estados Unidos	02/01/2020	1.806	7.858.713	R\$ 122.114.843,78	15,54
3	Jumanji: Proxima Fase	Sony	Ficção	Estados Unidos	16/01/2020	1.392	3.365.706	R\$ 54.004.553,53	16,05
4	Sonic - O Filme	Paramount	Ficção	Canadá, Estados Unidos, Japão	13/02/2020	1.128	3.014.182	R\$ 45.018.921,94	14,94
5	Aves de Rapina (Arlequina e sua Emancipação Fantabulosa)	Warner	Ficção	Estados Unidos	06/02/2020	1.549	2.012.026	R\$ 31.043.090,96	15,43
6	Bad Boys para Sempre	Sony	Ficção	Estados Unidos	30/01/2020	1.123	1.397.592	R\$ 22.096.060,75	15,81
7	Mulher-Maravilha 1984	Warner	Ficção	Canadá, Espanha, Estados Unidos, México, Reino Unido	17/12/2020	1.948	1.331.985	R\$ 21.244.518,57	15,95
8	1917	Universal	Ficção	Estados Unidos, Reino Unido	23/01/2020	389	1.232.597	R\$ 23.989.682,54	19,46
9	Dolittle	Universal	Ficção	Estados Unidos	20/02/2020	811	863.271	R\$ 13.796.196,16	15,98
10	Parasita	Alpha Filmes	Ficção	Coréia do Sul	07/11/2019	67	828.334	R\$ 15.607.263,32	18,84
11	Maria e João - O Conto das Bruxas	Imagem	Ficção	Estados Unidos	20/02/2020	626	799.651	R\$ 12.059.294,16	15,08
12	Star Wars: A Ascensão Skywalker	Disney	Ficção	Estados Unidos	19/12/2019	2.387	673.766	R\$ 12.249.868,90	18,18
13	O Homem Invisível	Universal	Ficção	Austrália, Estados Unidos	27/02/2020	598	613.317	R\$ 10.173.359,33	16,59

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2020	Renda (R\$) em 2020	PMI (R\$)
14	Dois Irmãos: Uma Jornada Fantástica	Disney	Animação	Estados Unidos	05/03/2020	1.333	466.957	R\$ 7.711.219,10	16,51
15	Um Espião Animal	Disney	Animação	Estados Unidos	23/01/2020	783	415.613	R\$ 6.437.392,28	15,49
16	Os Novos Mutantes	Disney	Ficção	Estados Unidos	22/10/2020	627	362.322	R\$ 5.551.373,16	15,32
17	Adoráveis Mulheres	Sony	Ficção	Estados Unidos	09/01/2020	199	351.805	R\$ 6.935.802,32	19,71
18	Convenção das Bruxas	Warner	Ficção	Estados Unidos	19/11/2020	517	340.017	R\$ 4.811.157,56	14,15
19	Tenet	Warner	Ficção	Estados Unidos, Reino Unido	29/10/2020	1.014	333.815	R\$ 5.978.382,09	17,91
20	Destruição Final: O Último Refúgio	Diamond Films do Brasil	Ficção	Estados Unidos, Reino Unido	19/11/2020	530	333.430	R\$ 5.114.722,59	15,34

**Gráfico 4 - Concentração de Público Total pelos Filmes Mais Vistos em 2020**



No comparativo com os três anos anteriores, nota-se que, apesar da tendência que já vinha sendo observada, de crescente concentração de público e renda nos líderes de bilheteria, o ano de 2020 representou um salto nesse aspecto. Entretanto, é importante observar que essa concentração percentual se dá sobre uma base radicalmente menor de ingressos, ou seja, embora os números relativos representem um aumento da fatia direcionada aos líderes do ranking, os números absolutos que produzem tal resultado estão muito abaixo daqueles observados nos anos anteriores.

Na comparação entre os últimos quatro anos da série, observa-se claramente o efeito de maior concentração de público entre os títulos

líderes de mercado no ano de 2020, quando comparado à distribuição tipicamente observada nos anos anteriores, ainda que uma evolução nesse efeito de concentração houvesse sido já observada na evolução dos anos de 2017 a 2019.

No *ranking* dos filmes brasileiros, verifica-se que, com exceção do *blockbuster* nacional **Minha Mãe é uma Peça 3**, nenhum outro título da lista atingiu sequer a marca de 40 mil ingressos comercializados, sendo que apenas os cinco primeiros colocados conseguiram ultrapassar os 10 mil espectadores.

**Tabela 5 - Filmes Brasileiros – 20 Maiores Públicos em 2020**

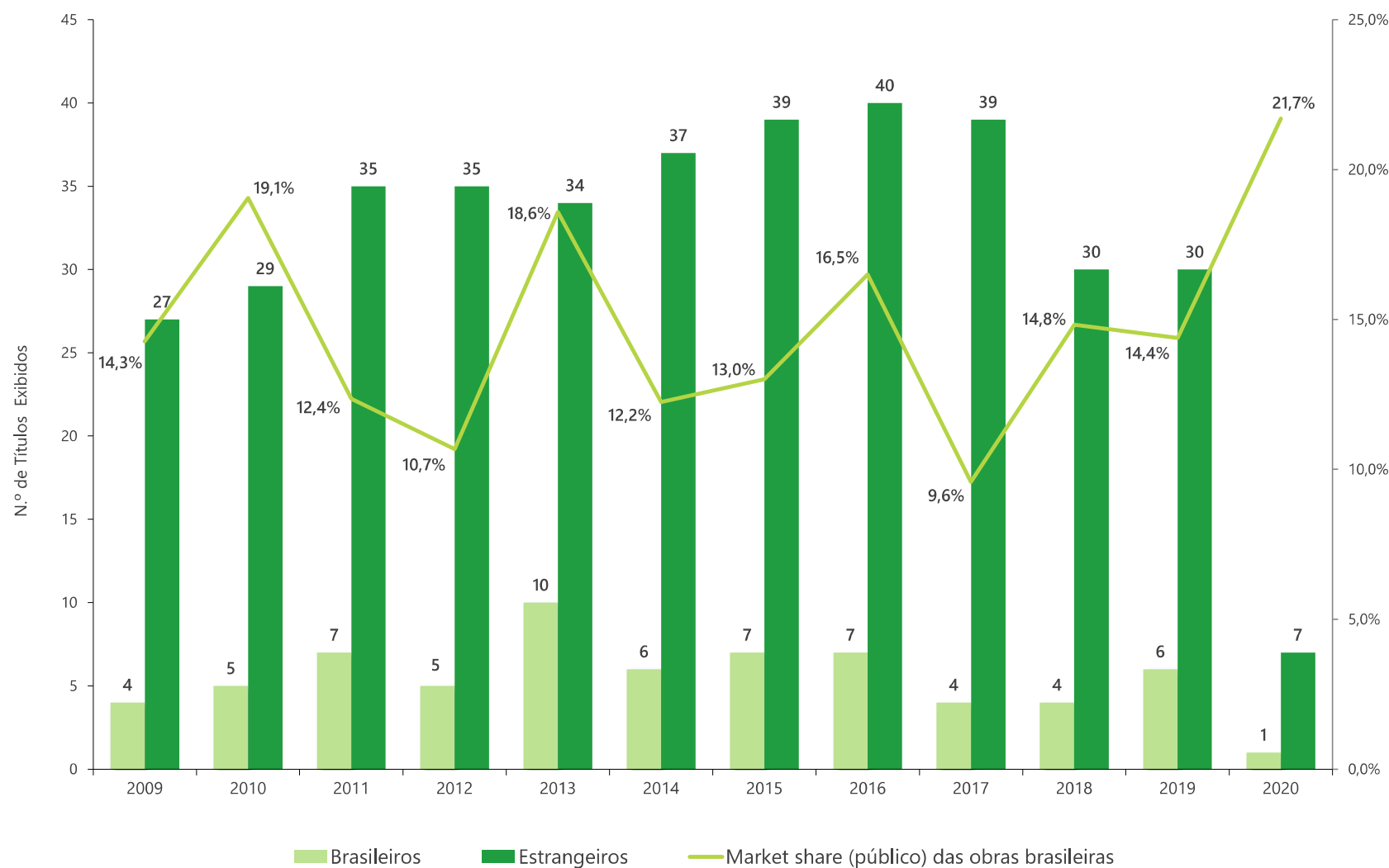
#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2020	Renda em 2020(R\$)	PMI (R\$)
1	Minha Mãe é uma Peça 3	Downtown / Paris	Ficção	Brasil	26/12/2019	1.816	8.376.476	128.668.508	15,36
2	O Melhor Verão das Nossas Vidas	Galeria Distribuidora	Ficção	Brasil	23/01/2020	225	38.043	563.029	14,80
3	10 Horas Para o Natal	Paris	Ficção	Brasil	10/12/2020	358	31.306	486.752	15,55
4	Solteira Quase Surtando	Anagrama Filmes	Ficção	Brasil	12/03/2020	339	20.499	332.073	16,20
5	A Vida Invisível	Sony / Vitrine	Ficção	Alemanha, Brasil	26/09/2019	375	18.801	292.497	15,56
6	M8	Paris	Ficção	Brasil	03/12/2020	103	8.794	161.972	18,42
7	A Divisão - O Filme	Downtown	Ficção	Brasil	23/01/2020	126	7.472	121.299	16,23
8	Bacurau	Vitrine Filmes	Ficção	França, Brasil	29/08/2019	248	6.709	83.279	12,41
9	Adoniran, Meu Nome é João Rubinato	Pandora Filmes	Documentário	Brasil	23/01/2020	16	6.640	98.925	14,90
10	Fim de Festa	Imovision	Ficção	Brasil	05/03/2020	24	5.582	74.238	13,30
11	Os Parças 2	Paris	Ficção	Brasil	28/11/2019	551	5.447	74.569	13,69

#	Título no Brasil	Distribuidora	Gênero	País	Data de Lançamento	Salas no Lançamento	Público em 2020	Renda em 2020(R\$)	PMI (R\$)
12	Pacarrete	Vitrine Filmes	Ficção	Brasil	26/11/2020	28	3.944	57.719	14,63
13	Açucar	Boulevard Filmes	Ficção	Brasil	30/01/2020	23	3.228	30.330	9,40
14	Turma da Mônica - Laços	Paris	Ficção	Brasil	27/06/2019	743	3.023	59.179	19,58
15	Bixa Travesty	Arteplex Filmes	Documentário	Brasil	21/11/2019	16	2.871	18.619	6,49
16	Jovens Polacas	Pipa Produções	Ficção	Brasil	27/02/2020	32	2.494	37.674	15,11
17	O Barco	Sereia Filmes	Ficção	Brasil	05/11/2020	3	1.081	14.166	13,10
18	Vou Nadar Até Você	Elo Company	Ficção	Brasil	05/03/2020	21	1.076	9.206	8,56
19	Boca de Ouro	Elo Company	Ficção	Brasil	12/11/2020	20	1.022	17.120	16,75
20	Recife Assombrado - Filme	Elo Company	Ficção	Brasil	21/11/2019	12	937	6.185	6,60

Vale observar que alguns dos títulos presentes nos *rankings* foram lançados em 2019, mas tiveram exhibições em 2020. O número registrado de salas refere-se ao quantitativo de salas diferentes que exibiram a obra ao longo da semana cinematográfica de estreia do título, seja ele o ano base do estudo ou o ano anterior. Já os dados de público e renda somam apenas os ingressos vendidos para o ano cinematográfico base de 2020.

A quantidade comumente observada de títulos, nacionais ou estrangeiros, com mais de um milhão de espectadores, caiu de forma aproximadamente proporcional em relação à queda no total de ingressos comercializados no ano para ambas as categorias. Foram sete títulos estrangeiros em 2020, considerando historicamente o mínimo de 27 em 2009 e máximo de 40 em 2016. Entre as obras brasileiras, conforme já mencionado, somente **Minha Mãe é uma Peça 3** apresentou público superior a um milhão de espectadores, completando a série que, até então, contabilizava um mínimo de quatro títulos (2009, 2017 e 2018) e máximo de dez filmes, em 2013.

Gráfico 5 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de Um Milhão de Espectadores – 2009 a 2020



Tendo como parâmetro o recorte para filmes com mais de cem mil ingressos, observa-se perdas mais severas entre os títulos brasileiros, visto que nenhum outro título além do campeão de bilheteria

**Minha Mãe é uma Peça 3** rompeu essa barreira. Entre os títulos estrangeiros, também houve queda significativa nesse número, embora de maneira proporcionalmente menor.

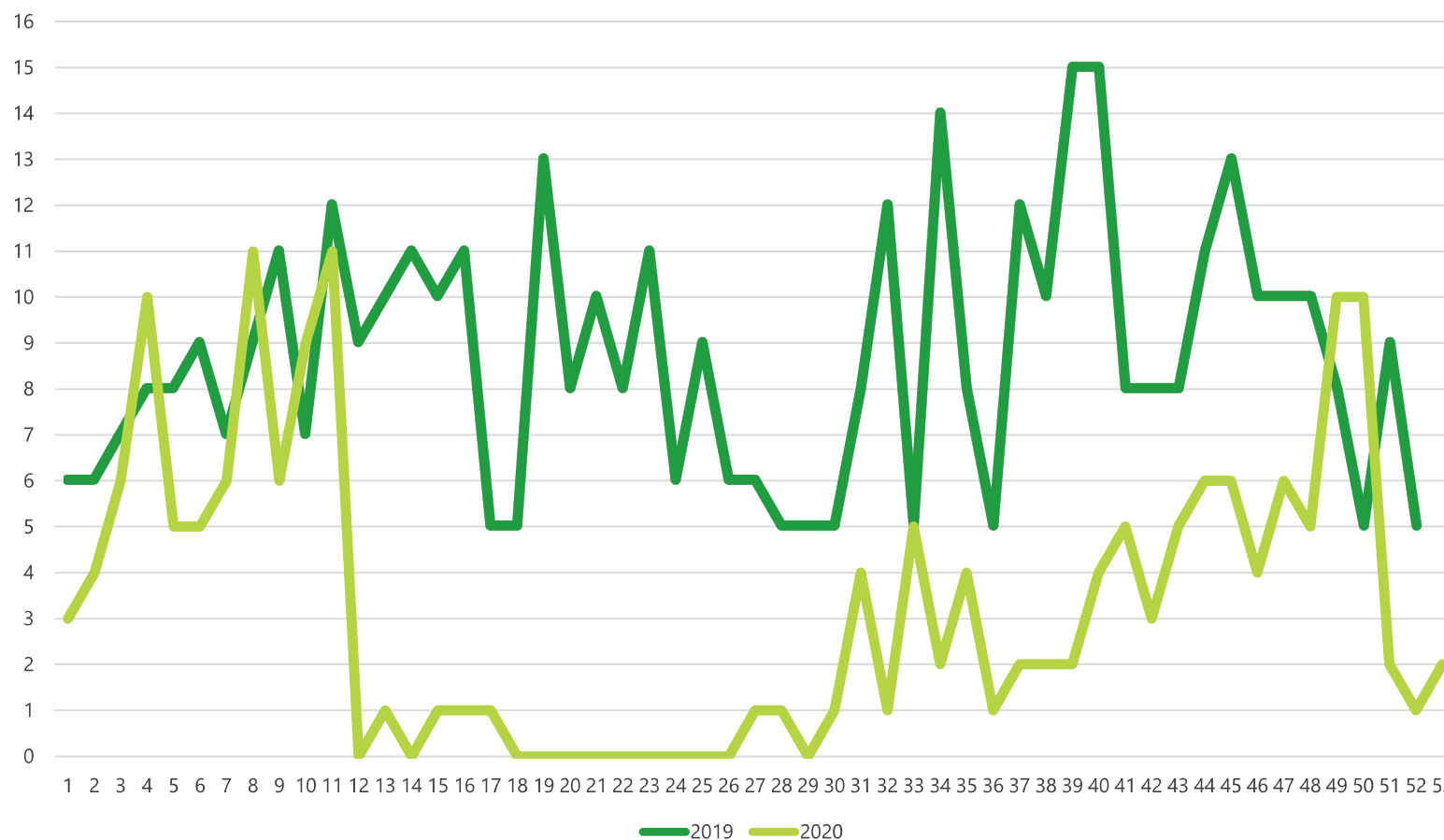
**Gráfico 6 - Quantidade de Filmes Exibidos com Mais de 100 mil Espectadores – 2009 a 2020**



No gráfico seguinte, é apresentado um cenário comparativo do número de lançamentos ao longo do ano de referência do presente informe e o ano anterior, revelando uma queda acentuada no número de estreias a partir da 12ª semana cinematográfica de 2020, isto a partir de 19 de março. Consta-se que os lançamentos somente foram reto-

mados a partir da 27ª semana, em julho – ainda assim, em quantidade inferior a 2019. É evidente que a baixa oferta de lançamentos nesse período contribuiu para o cenário pouco animador dos resultados de bilheteria de 2020.

Gráfico 7 - Títulos Lançados por Ano e Semana Cinematográfica – 2019 e 2020



Em linha com a redução do número total de obras lançadas, houve uma diminuição da quantidade de filmes brasileiros que ocuparam, na semana de lançamento, entre 300 e 1.000 salas em 2020 (Tabela 6). Devido à pandemia iniciada em março de 2020, a positiva e crescente série histórica de obras nacionais lançadas com boa faixa de ocupação de salas nas semanas de lançamento foi interrompida e voltou aos patamares de mais de 10 anos atrás. Entre os 59 títulos nacionais com estreia em 2020, somente dois foram exibidos em mais de 300 salas no lançamento: **10 Horas para o Natal**, em 358 salas, e **Solteira Quase**

**Surtando**, em 339. Tal valor corresponde a 3,4% das estreias nacionais no ano, representando uma redução em relação a 2019, quando 31 dos 169 lançamentos brasileiros foram realizados em mais de 300 salas (18,3%). Outro ponto de destaque negativo é o fato de o número de obras estrangeiras lançadas em muitas salas simultaneamente ter sofrido uma brusca quebra da evolução de oferta. Das 116 obras com estreia no período, 67 ultrapassaram a faixa das 300 salas, isto é, 57,8% dos lançamentos estrangeiros – contra 66,1% em 2019 (187 de 283 títulos estrangeiros lançados).

**Tabela 6 - Quantidade de Títulos por Faixa de Ocupação de Salas na Semana de Lançamento**

Ano	Mais de 300 Salas no Lançamento		Mais de 500 Salas no Lançamento		Mais de 700 Salas no Lançamento		Mais de 1.000 Salas no Lançamento	
	Brasileiros	Estrangeiros	Brasileiros	Estrangeiros	Brasileiros	Estrangeiros	Brasileiros	Estrangeiros
2009	2	15	0	9	0	4	0	0
2010	4	20	1	5	1	2	0	0
2011	5	37	0	16	0	6	0	2
2012	5	34	2	19	1	9	0	4
2013	12	47	2	28	1	15	0	6
2014	10	61	3	31	0	23	0	9
2015	13	59	7	36	1	26	0	11
2016	17	71	6	44	4	35	2	18
2017	19	74	6	53	0	39	0	18
2018	10	81	6	49	4	33	2	18
2019	14	78	9	53	5	33	3	23
2020	2	31	0	17	0	11	0	8

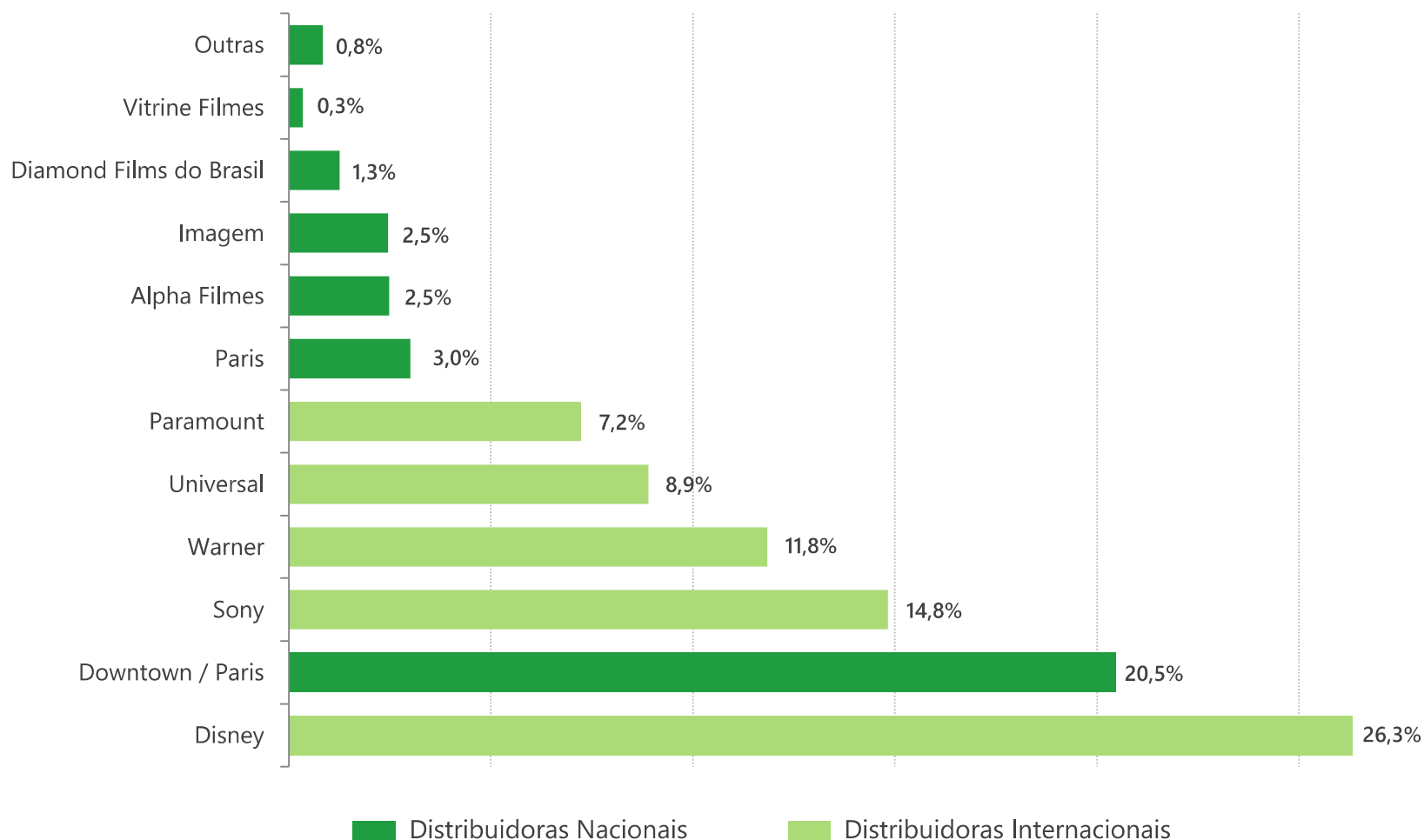


### 3. Desempenho das Distribuidoras

A renda total em salas de cinema, de quase R\$ 629 milhões, apresentou no ano de 2020 uma repartição diferente das anteriores entre os principais *players* do mercado, também em consequência da pande-

mia. A participação da Disney, líder do segmento desde 2016, caiu da casa dos 45%, observados em 2019, para 26,3% devido à diminuição de oito para cinco obras dentro dos top 20.

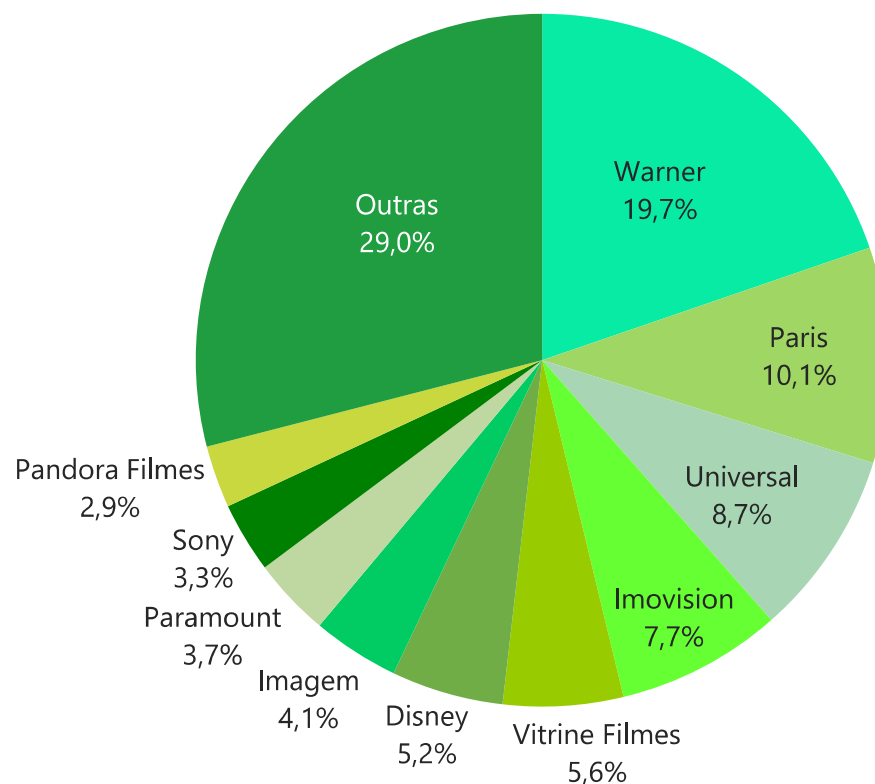
Gráfico 8 - Participação de Renda por Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2020



Quanto à análise em função do número de títulos distribuídos, observa-se um salto na participação da Warner, que passou de 30 títulos, em 2019, para mais de 100 títulos em 2020, assumindo a liderança em diversidade de produtos. Entretanto, esse fenômeno está amparado na distribuição de obras de anos anteriores, já que apenas 18 dessas obras foram lançadas no ano.

Em compensação, a soma das participações das distribuidoras fora do Top 10, em número de títulos levados às telas (categoria “outras”), caiu para metade do total observado em 2019, de 328 para 150. Mais uma vez, tal fenômeno pode ser atribuído aos efeitos da pandemia, visto que o parque exibidor ficou fechado boa parte do ano, fazendo com que as janelas de lançamento fossem drasticamente reduzidas, dando menos chance e espaço ao pequeno distribuidor de colocar suas obras em cartaz.

**Gráfico 9 - Market Share de Títulos Distribuídos por Distribuidora – 2020**



Houve queda de cerca de 25% no número total de títulos distribuídos no ano. Portanto, uma redução bem abaixo da observada no total de ingressos e renda, especialmente considerando-se que já havia sido verificada uma diminuição do número total de obras exibidas (cerca de -12%) no comparativo anual anterior.

A participação das distribuidoras internacionais no número de títulos exibidos cresceu significativamente em consequência de uma queda aguda (de 533 para 305 títulos) na quantidade de títulos distribuídos por empresas brasileiras e do aumento no número de títulos pelas distribuidoras internacionais, de 144 para 210.

**Tabela 7 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2020**

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuidora Nacional	305	58,99%	12.292.087	31,17%	193.790.056	30,82%
Distribuidora Internacional	210	40,62%	27.126.437	68,78%	434.598.074	69,13%
Codistribuição Internacional-Nacional	2	0,39%	18.873	0,05%	293.832	0,05%
<b>Total</b>	<b>517</b>	<b>100%</b>	<b>39.437.397</b>	<b>100%</b>	<b>628.681.961,71</b>	<b>100%</b>

**Tabela 8 - Desempenho das Distribuidoras por Origem do Capital – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2019**

Distribuidora por Origem	Quantidade de Títulos Exibidos	% de Títulos Exibidos	Público	% de Público	Renda (R\$)	% de Renda
Distribuidora Nacional	533	78,50%	34.927.422	19,65%	503.977.345	17,94%
Distribuidora Internacional	144	21,21%	142.194.851	80,01%	2.297.535.670	81,76%
Codistribuição Internacional-Nacional	2	0,29%	596.883	0,34%	8.481.844	0,30%
<b>Total</b>	<b>679</b>	<b>100%</b>	<b>177.719.156</b>	<b>100%</b>	<b>2.809.994.859,75</b>	<b>100%</b>

Em relação à participação na renda anual de distribuidoras brasileiras e estrangeiras nos títulos de quaisquer nacionalidades, nota-se que o salto na participação das distribuições nacionais frente ao ano anterior ainda deixa o resultado próximo à faixa de variação identificada desde 2009. É importante salientar que, nesse caso, percebe-se um resultado relativo, e a distribuição percentual observada em 2020 é calculada sobre um número absoluto muito abaixo dos anteriores, de forma que não é possível inferir qualquer tendência futura para o mercado nos próximos anos.

O Gráfico 10 ilustra esse ponto, ao permitir a visualização de substancial diminuição de títulos distribuídos por parte de distribuidoras

nacionais em 2020, ao passo que a distribuição internacional alcançou o maior número da série histórica. Ressalta-se, contudo, que embora a participação das distribuidoras nacionais sobre o total de títulos exibidos no país tenha recuado em relação ao ano anterior, a tendência de prevalência na distribuição manteve-se com as empresas brasileiras. Das 517 obras exibidas, 305 foram distribuídas por distribuidoras nacionais, número que equivale a 59,0% do total. A distribuição de obras brasileiras também manteve a participação majoritária de empresas nacionais, uma vez que 95,8% dos títulos brasileiros exibidos em 2020 foram distribuídos por essas distribuidoras, conservando o patamar acima de 90% verificado nos últimos anos.

**Gráfico 10 - Quantidade de Títulos Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros – 2009 a 2020**

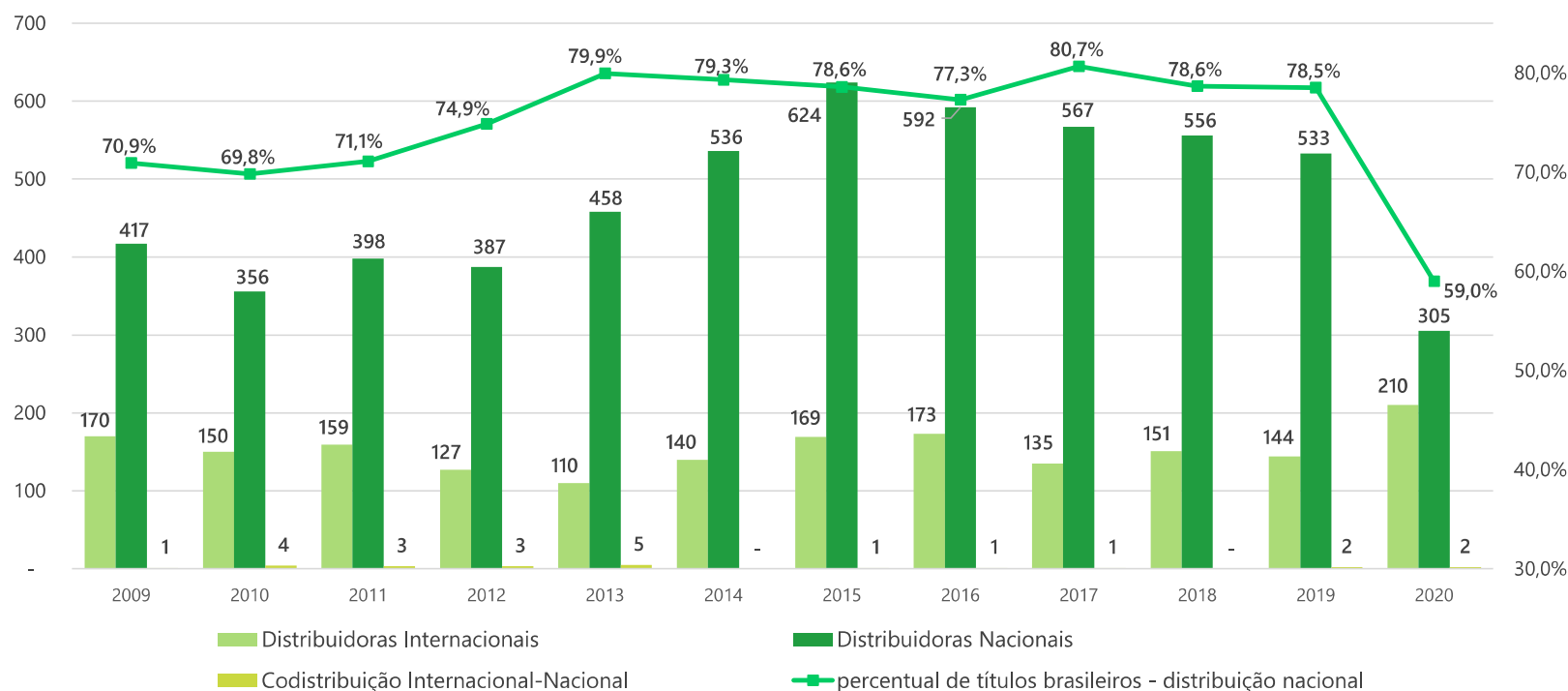
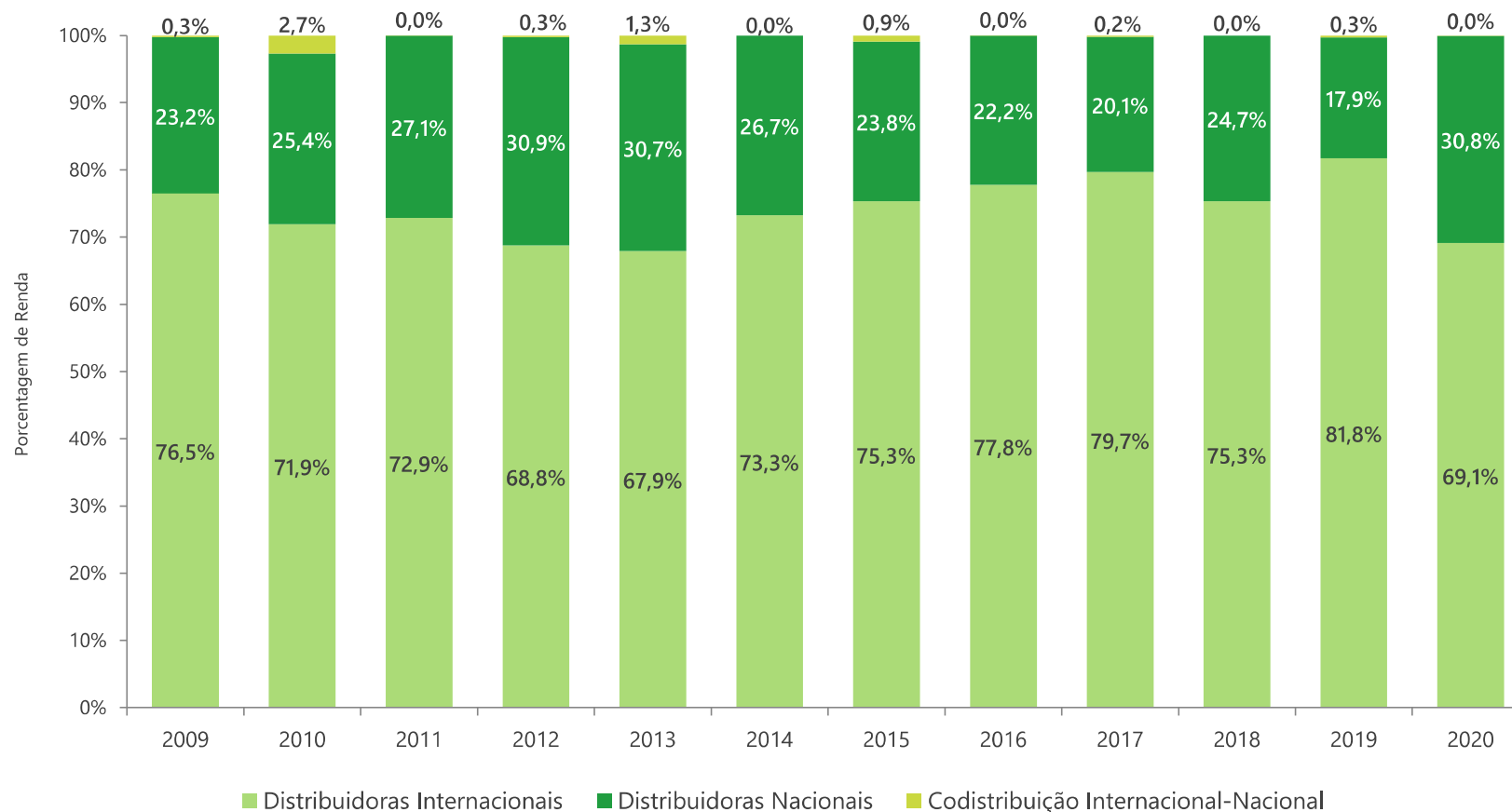


Gráfico 11 - Quantidade de Títulos Brasileiros Exibidos no Ano por Origem das Distribuidoras – 2009 a 2020



Gráfico 12 - Renda por Origem das Distribuidoras – Títulos Brasileiros e Estrangeiros Exibidos – 2009 a 2020



Finalmente, destaca-se que, como ocorre desde o início da série histórica, as distribuidoras nacionais foram as que mais contribuíram com a oferta de filmes no parque exibidor, comercializando, no total, 305 obras no ano (Gráfico 10). Entretanto, mesmo com a queda de 533 para

305 títulos, a obra **Minha Mãe é uma Peça 3**, distribuída em parceria entre a Downtown e Paris, fez com que o *market share* de renda das distribuidoras nacionais se elevasse para o patamar de 30% da receita de bilheteria deste ano.



